

RESFENOL®

Thermus
paracetamol 500mg/5g
HERTZ®

Sabor mel e limão.

Atenção: Este produto é um medicamento

Forma Farmacêutica: pó.

Apresentação: sachês de 5 g.

USO ADULTO E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS.

USO ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada 5g contém:

paracetamol 500 mg
Excipientes q.s.p. 5 g
Excipientes: ácido cítrico, sacarose, aroma natural de limão, aroma idêntico ao natural de mel, fosfato de cálcio tribásico, ácido ascórbico, sacarina sódica, aspartamo.

I - Informações ao paciente:

Analgésico antitérmico para dor de cabeça, febre e dores no corpo, próprios da gripe. Sabor Mel e Limão.

Conservar em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz e umidade.

O produto apresenta o prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação.

INFORME SEU MÉDICO A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA VIGÊNCIA DO TRATAMENTO OU APÓS O SEU TÉRMINO. INFORMAR AO MÉDICO SE ESTÁ AMAMENTANDO.

Evitar uso na gravidez e lactação, a menos que seja indicado por um médico. Em caso de prescrição médica, siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento e nesse caso não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

É hepatotóxico em alcoólatras crônicos, podendo ser também nos casos de ingestão concomitante ao álcool.

NÃO USE OUTRO PRODUTO QUE CONTENHA PARACETAMOL.

ATENÇÃO DIABÉTICOS: CONTÉM AÇÚCAR. ATENÇÃO FENILCETONÚRICOS: CONTÉM FENILALANINA.

CONTRAINDICAÇÕES/REAÇÕES ADVERSAS

Alergia ao paracetamol (acetaminofeno) ou a qualquer componente do produto. Pessoas alérgicas ao medicamento podem apresentar erupções cutâneas, urticária, eritema pigmentar fixo, angioedema, broncoespasmo, choque anafilático e discrasias sanguíneas. É hepatotóxico em alcoólatras crônicos, podendo ser também nos casos de ingestão concomitante ao álcool.

PRECAUÇÕES

Não exceder a posologia recomendada. Não tomar o produto nos seguintes casos: por mais de 10 dias para aliviar a dor, por mais de 3 dias para abaixar a febre, se houver doenças do fígado ou rins.

INFORME SEU MÉDICO SOBRE QUALQUER MEDICAMENTO QUE ESTEJA USANDO, ANTES DO INÍCIO, OU DURANTE O TRATAMENTO. NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

II - Informações Técnicas

A substância ativa de Resfenol Thermus é o paracetamol, cuja atividade se faz sentir como analgésico pela elevação do limiar da dor e, como antipirético, através de ação no centro hipotalâmico que regula a temperatura.

INDICAÇÃO

Analgésico-Antitérmico.

CONTRAINDICAÇÕES

Alergia ao paracetamol (acetaminofeno) ou a qualquer componente do produto.

ADVERTÊNCIAS: O paracetamol pode causar hepatotoxicidade grave em alcoólatras crônicos, mesmo quando utilizado em dose terapêutica. Esta hepatotoxicidade pode ser causada pela indução do sistema microsossomal hepático, resultando em aumento de metabólitos tóxicos, ou por quantidades reduzidas de glutatona, responsável pela conjugação dos metabólitos tóxicos.

NÃO USE OUTRO PRODUTO QUE CONTENHA PARACETAMOL.

ATENÇÃO DIABÉTICOS: CONTÉM AÇÚCAR. ATENÇÃO FENILCETONÚRICOS: CONTÉM FENILALANINA.

PRECAUÇÕES

Ocorrendo reação de hipersensibilidade ao paracetamol, a administração de Resfenol Thermus deve ser suspensa. Embora o medicamento possa ser utilizado na gravidez, seu uso deve ser feito por período curto, sempre com estreito acompanhamento médico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS OU COM ALIMENTOS

Não se recomenda a ingestão de paracetamol com doses altas de barbitúricos, carbamazepina, hidantoína, rifampicina e sulfimpirazona. Não deve ser utilizado concomitantemente com álcool.

REAÇÕES ADVERSAS

Pessoas alérgicas ao medicamento podem apresentar erupções cutâneas, urticária, eritema pigmentar fixo, angioedema, broncoespasmo, choque anafilático e discrasias sanguíneas. É hepatotóxico em alcoólatras crônicos, podendo ser também nos casos de ingestão concomitante ao álcool.

MODO DE USAR

Dissolver o conteúdo de 1 sachê em uma xícara de água quente, ou chá quente. Não é necessário adicionar açúcar. Tomar enquanto está quente.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

De 18 anos ou mais: 1 sachê a cada 4 horas, conforme os sintomas persistirem. Não exceder 6 sachês por dia.

De 12 a 18 anos: 1 sachê a cada 6 horas, conforme os sintomas persistirem. Não exceder 4 sachês por dia.

Não administrar a crianças abaixo de 12 anos de idade, a não ser sob orientação médica.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

INFLUÊNCIA COM EXAMES LABORATORIAIS

O paracetamol pode interferir nos sistemas de medida da glicemia em fitas reagentes, diminuindo em até 20% os valores médios de glicose. Os resultados do teste da função pancreática utilizando a bentiromida ficam invalidados, a menos que o uso de paracetamol seja interrompido 3 dias antes da realização do exame. Na determinação de ácido úrico sérico, o paracetamol pode produzir valores falsamente aumentados quando for utilizado o método do tungstato. O paracetamol pode produzir falsos resultados positivos na determinação qualitativa do ácido-5-hidroxi-indolacético quando for utilizado o reagente nitrozonafol.

SUPERDOSAGEM

O paracetamol em doses maciças pode causar hepatotoxicidade em alguns pacientes. Em caso de suspeita de ingestão de doses maciças, deve-se procurar o atendimento médico urgentemente. Os sinais e sintomas iniciais que se seguem à ingestão de uma dose maciça, possivelmente hepatotóxica, de paracetamol são: náuseas, vômitos, sudorese intensa e mal estar geral. Hipotensão arterial, arritmia cardíaca, icterícia, insuficiência hepática e renal também são observados.

TRATAMENTO DA SUPERDOSE

O estômago deve ser imediatamente esvaziado, seja por lavagem gástrica ou por indução ao vômito com xarope de ipeca. Deve-se providenciar, nos centros com metodologias e aparelhagem adequadas, a determinação dos níveis plasmáticos de paracetamol. Independente da dose maciça de paracetamol referida, deve-se administrar imediatamente o antídoto considerado eficaz, a N-acetilcisteína a 20% desde que não tenha decorrido mais de 16 horas da ingestão. A N-acetilcisteína deve ser administrada por via oral na dose de ataque de 140mg/kg de peso, seguida a cada 4 horas por uma dose de manutenção de 70mg/kg de peso, até um máximo de 17 doses conforme a evolução do caso. A N-acetilcisteína a 20% deve ser administrada após a diluição a 5% em água, suco ou refrigerante preparado no momento da administração. Além da administração do antídoto, o paciente deve ser acompanhado com medidas gerais de suporte. Após a recuperação, não permanecem sequelas hepáticas.

PACIENTES IDOSOS

Não existem recomendações especiais ou precauções sobre o uso do produto por pacientes idosos.

Venda sem prescrição médica.

Data de fabricação, data de vencimento e lote vide embalagem.



SAC 0800 7049001
www.kleyhertz.com.br

KLEY HERTZ S.A. Indústria e Comércio
Rua Com. Azevedo, 224 - Porto Alegre - RS
Farmacêutica Resp.: Paula Carniel Antonio
CRF-RS 4228 - Reg. M.S. nº 1.0689.0165.001-8
C. N. P. J. nº 92.695.691/0001-03
INDÚSTRIA BRASILEIRA